



**melt - módulos experimentais para transmalhar**

## MELT - Módulos Experimentais para *transmalhar*

### Entidade Promotora:

Anda&Fala - Associação Cultural

### Equipa *transmalhar*:

Helena Oliveira, Margarida Andrade, Rita Serra e Silva (Direção Artística)

### Responsável pela Área Social:

Clara Luleich

### Equipa Artística:

Ana Rita Teodoro, Anita Nemet, InterStruct Collective, Lucas Nabais, Luís Senra, Marta Moreira, Rita Matias, Sofia Caetano e Elliot Sheedy, Vivian Andrade

### Jovens Participantes EPROSEC:

Alexandra C., Alex S., Alice S., Ana Catarina J., Ana Rita A., Beatriz P., Brian C., Carlota V., Carolina V., Gonçalo S., Iara F., Idranilson V., Joana F., Juliana S., Maria Isabel V., Mariana C., Matilde C., Laura A., Sílvia P., Sónia P.

### Participantes Cocriadores:

Ana Catarina Gomes, Alexandra dos Santos, Altina Pontífice, Andreia Alves, Catarina Jorge, Cirila Fernandes, Cristiana Melo, Cristina Borges, Débora Resendes, Ema Gonçalves, Helga Rebelo, Inês Amorim, Jannette Benevides, Júlia Furtado, Kateryna Kondratieva, Laila Martins, Lisandra Arruda, Lúcia Rocha, Maria de Jesus Lima, Marisa Godinho, Patrícia Monteiro, Patrícia Oliveira, Pilar Farias, Rada Kondratieva, Roberto Félix, Sandra Furtado, Sandro Amaro, Sanyo Geraldo, Tatiana Tavares

### Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa:

Cátia Melo, Raquel Lima

### Consultoria:

Lívia Diniz

### Duração do Projeto:

2024-2025

### Concelhos Abrangidos:

Ponta Delgada, Ribeira Grande, Lagoa e Nordeste

### Fotografia:

Inês Subtil

### Vídeo:

Cão de Fila Produções

### Publicação:

Araucária Edições

### Design e Paginação:

Pedro Evangelho

### Textos:

Rita Serra e Silva (coord.), Clara Luleich

### Fotografias:

Inês Subtil

### Edição:

Blanca Martín-Calero, Rita Serra e Silva

### Revisão:

Blanca Martín-Calero, Helena Oliveira, Margarida Andrade, Rita Westwood

### Impressão:

Norprint - A casa do livro

### ISBN:

978-989-36485-1-3

### Impresso em Portugal

### Agradecimentos:

Para além das pessoas mencionadas ao longo desta publicação, muitas outras foram essenciais ao bom desenvolvimento do MELT, em particular, as organizações parceiras, as professoras Cristina Lopes e Fátima Vieira, e os formadores da EPROSEC Flávio Vizinho, Rita Ávila, Raquel Pacheco e Cristiana. A equipa reforça o seu agradecimento a quem tem vindo a acreditar nas possibilidades do verbo *transmalhar*.

ENTIDADE PROMOTORA:

Anda & Fala  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

FINANCIADORES:

PARTIS &  
ART FOR CHANGE

GOVERNO  
DOS AÇORES

PARCERIAS:

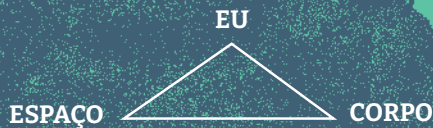


The project has received funding from the HORIZON Research and Innovation Actions under Grant Agreement number 101063197

Associação Cultural Anda & Fala  
Rua da Moura, 100 - 9100-101 Ponta da Moura  
Tel: 910 000 000 | Email: anda@andafala.pt

## o que é (o) *transmalhar*?

A palavra **transmalhar** deriva de ‘tresmalhar’ (perder o rumo) e funda-se no pensamento transdisciplinar, para se afirmar como o **ato de deambular pelo território consciente da relação**



*transmalhar* é uma **metodologia aberta** da Anda&Fala - Associação Cultural que, através de diferentes iniciativas, propõe às pessoas participantes **compreender a relação que estabelecem com os lugares que habitam, ensaiando a arte como ato cívico**. Baseia-se em **práticas artísticas participativas e caminhadas coletivas**, usadas como ferramentas de investigação e de (con)vivência. Através destas, gera proximidade com a comunidade local e o património natural, material e imaterial, tomando-os como inspiração para:

**questionar** os espaços públicos do quotidiano

**pesquisar** o seu impacto nas vivências das suas comunidades

**aproximar** pessoas e desafiar ideias pré-concebidas

Esta metodologia é **fruto de um processo de cocriação** que decorreu, em 2023—2024 na ilha de São Miguel, entre a equipa transdisciplinar (Arquitetura, Dança, Psicologia) e 45 jovens (14–19 anos). Contou ainda com a participação de profissionais e investigadores de diversas áreas e origens geográficas, e cerca de 80 cidadãos da ilha.

## *transmalhar* em âmbito letivo

Depois de várias experiências decorridas no ano piloto, surgiu a vontade de *transmalhar* em âmbito letivo, implicando mais pessoas nos processos de aprendizagem que decorrem nos sistemas de ensino. Desenhou-se, assim, o **MELT – Módulos Experimentais para *transmalhar***.

Um módulo MELT organiza-se em três momentos: **residência de cocriação, apresentação do projeto artístico e propostas *transmalhar***. Para cada um, convocam-se **artistas, especialistas e cidadãos** do território que participam na residência para cocriarem e apresentarem aos jovens um projeto artístico. Deste processo e do projeto em si geram-se diferentes propostas para *transmalhar*, concebidas pela equipa do projeto e experienciadas, por fim, por todas as pessoas (sob lógicas de horizontalidade, cooperação e cocriação).

## MELT, pela primeira vez

A primeira edição do MELT (2025) aconteceu com os **21 jovens** do Curso de Animador/a Sociocultural da escola profissional EPROSEC – Arrifes, Ponta Delgada. Para seis módulos, convidaram-se **artistas com diferentes práticas, especialistas com outros saberes e organizações locais**, agrupados nos seguintes núcleos:

Associação de Surdos da Ilha de São Miguel  
Sofia Caetano & Elliot Sheedy  
Vivian Andrade

Associação de Pessoas Cegas e Amblíopes de Portugal  
Ana Rita Teodoro

UMAR Açores  
Centro de Apoio à Mulher de Ponta Delgada  
Novo Dia - Associação para a Inclusão Social  
Marta Moreira

As Cores dos Açores  
Anita Nemet  
Lucas Nabais

Antigas participantes do Transmalhar (2023-2024)  
Luís Senra  
Rita Matias

Associação de Imigrantes dos Açores  
Colectivo InterStruct

Esta **publicação reúne informação textual e visual dos vários encontros e processos criativos** que se desenrolaram em **lugares diferentes da ilha**. Seguindo a proposta dos jovens, materializa-se em seis cadernos (um por módulo), compõe um mapa afetivo e regista:

- citações das pessoas participantes, “desenhando” os efeitos do MELT;
- o que aconteceu nas residências de cocriação, nos projetos artísticos, e nas propostas *transmalhar*;
- as emoções que os jovens identificaram como as mais relevantes em cada módulo.

Ao longo de 2025, foi feita uma **pesquisa para apurar os impactos sociais do MELT**. Pensada como parte integrante do projeto, serviu em simultâneo como **registo, reflexão e motor de adaptação**. Para compreender o que as artes participativas e as caminhadas coletivas podem gerar em cada pessoa, combinaram-se duas abordagens: por um lado, inquéritos regulares aos jovens, que avaliaram criatividade, resolução de problemas, envolvimento cívico e consciência do espaço público; por outro, entrevistas a artistas, especialistas e organizações parceiras, centradas na colaboração, na inclusão e no papel social da arte. Este acompanhamento permitiu uma revisão constante do projeto, criando espaços de diálogo e de partilha entre participantes e equipa. Os resultados preliminares apontam para mudanças positivas e significativas nos jovens, sobretudo entre aqueles que partiram de contextos mais desfavorecidos, onde se observaram evoluções particularmente marcantes. Lidos em conjunto, **inquéritos e entrevistas mostram que o MELT vai além da criação de performances ou instalações: constrói lugares de aprendizagem social, de consciência cívica e de desenvolvimento criativo**. Estes lugares são cuidadosamente desenhados pela equipa *transmalhar*, artistas, especialistas e organizações que **negoceiam**, em cada momento, questões de inclusão, acessibilidade e impacto comunitário.

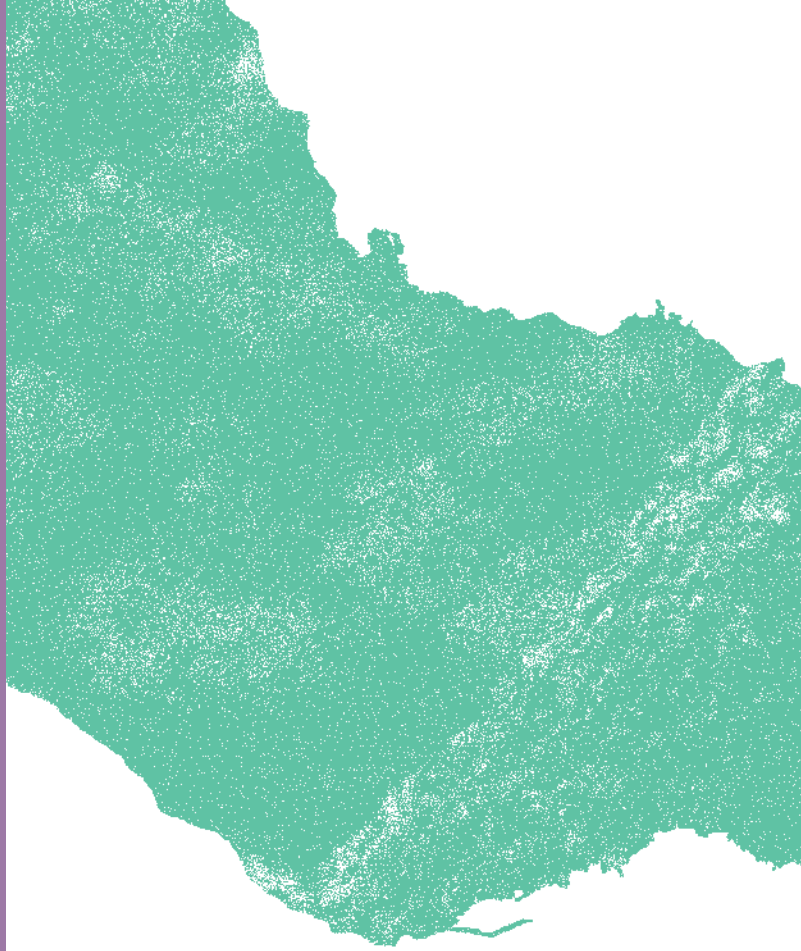


É incrível ver todas as pessoas envolvidas, com ideias diferentes, e a trabalhar em conjunto para atingir o mesmo objetivo.

Quando temos a capacidade de aceitar ajuda, conseguimos realmente chegar a um objetivo comum.

O movimento é universal. Acaba por ser agressivo.

**ponta delgada**  
deriva - espaço de  
artes performativas



**Ana Rita Matias** e **Luís Senra** são educadores e músicos de sopro, entre outras coisas, e vivem em São Miguel. Conheceram-se na **vaga - espaço de arte e conhecimento** para, pela primeira vez, colaborarem juntos numa residência de cocriação que acolheu também a **Inês, Júlia, Laila e Pilar** – **jovens participantes do transmalhar** na edição 2023-24. O grupo experimentou exercícios que propõem a **escuta atenta**, e, a partir do que os rodeava, cocriou uma **partitura de símbolos e sonhos ativada durante a performance** entre artistas e pessoas do público. Esta performance aconteceu na **Deriva - Espaço de Artes Performativas, em Ponta Delgada**.





## **Miragem**

Diz-se que miragem é a imagem invertida de um lugar distante. A ilusão de um lugar perdido na paisagem que nunca se alcança. A imagem que vemos estendida no chão está, por sua vez, bem perto de nós - quase que a tocamos com os nossos pés. Representa a miragem de diferentes imaginários e realidades.

Será uma floresta tropical? Um pasto verdejante?  
A praça de uma cidade agitada? Uma paisagem galáctica?

É, de um modo ou outro, uma imagem para  
ver com os ouvidos e sentir com o corpo todo.



### **FICHA TÉCNICA**

Performance sonora (30')

**Cocriadores:** Ana Rita Matias, Inês Amorim,  
Júlia Furtado, Laila Martins, Luís Senra,  
Pilar Farias

**Local:** Deriva - Espaço de Artes  
Performativas, Ponta Delgada  
Janeiro, 2025



Sendo o primeiro módulo, foi necessário gerar propostas para *transmalhar* que dessem lugar ao diálogo, para que as pessoas se conhecessem. Exercitou-se, assim, o diálogo a partir da escuta e do silêncio, através do movimento pelo espaço, na interpretação e na criação de sons.





## SURPRESA

«Cooperação, ajuda,  
interligação, afeto.»

«Tudo pode acontecer a partir do  
momento em que nós colaboramos  
uns com os outros e nos unimos  
para um objetivo comum.»

«Um sem número de possibilidades  
que tens para fazer uma determinada  
coisa, e como essa coisa às vezes é  
tão simples que se torna enorme.»







**O caminho que hoje faço, muitos outros já fizeram, muitos outros irão fazer. Não foi preciso nenhuma**

**língua.**

**O nosso corpo é o próprio canal de comunicação.**

**Também tenho inteligência para criar arte.**

**A arte pode ser vista de várias maneiras.**



**calhetas floresta cultural**

Associação Calhetas Floresta Cultural

Associação Calhetas Floresta Cultural

Associação Calhetas Floresta Cultural

Associação Calhetas Floresta Cultural

Associação Calhetas Floresta Cultural

Associação Calhetas Floresta Cultural

Associação Calhetas Floresta Cultural

Associação Calhetas Floresta Cultural

A **Emma**, a **Lúcia** e a **Maria de Jesus** representaram a **Associação de Surdos da Ilha de São Miguel** na residência de cocriação que aconteceu na **Ribeira Grande**. Com elas estiveram **Sofia Caetano** e **Elliot Sheedy**, artistas multidisciplinares e criadores da **Floresta Cultural**, espaço que acolheu o MELT 2, juntamente com o Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas.

Foi ainda convidada **Vivian Andrade**, cujo trabalho se iniciou antes da residência com uma pesquisa profunda sobre a história da propriedade onde se situa a Floresta Cultural. Tanto a informação recolhida como o lugar serviram de **conteúdo** e **contexto** para a **performance**, **ativada** pelo público **através de uma caminhada** pelo terreno. Este projeto artístico designado **Mistérios de Deus** teve como intuito conjugar passado, presente e futuro numa paisagem lunar feita de mar, vivenciada em **silêncio** pelo público para aguçar os **sentidos**.





### ***Mistérios de Deus***

Entre a lua e o mar há pedras que são mistérios de Deus, há vinhas, musgo e líquenes. Através da densa folhagem das plantas que invadem o percurso, percorremos os caminhos que nos mostram o passado, o presente e o futuro.

A simbiose entre os gestos, movimentos e elementos naturais faz-se harmoniosamente, tal como as pedras que compõem os muros sem argamassa, assim se fez o processo de cocriação.

Mar que é lava,  
lava que é pedra,  
a vinha entrançada  
com a costura de outra Era.



#### **FICHA TÉCNICA**

Performance—Caminhada (35')

**Cocriadores:** Elliot Sheedy, Ema Gonçalves,  
Lúcia Rocha, Maria de Jesus Lima,  
Sofia Caetano, Vivian Andrade

**Pesquisa:** Vivian Andrade

**Local:** Floresta Cultural, Calhetas  
Fevereiro, 2025



Com o grupo — agora constituído pelos jovens, artistas e pessoas da ASISM —, realizaram-se vários exercícios da metodologia *transmalhar*, propondo: que os corpos se tornassem paisagem até todos se fundirem; uma pesquisa sensorial em caminhada, inspirada na performance e história partilhada por Vivian Andrade; comunicação por linguagem gestual e corporal, e registo gráfico; a criação e partilha de um mapa da experiência vivida.





ASSOMBRO  
MEDO  
APROVAÇÃO

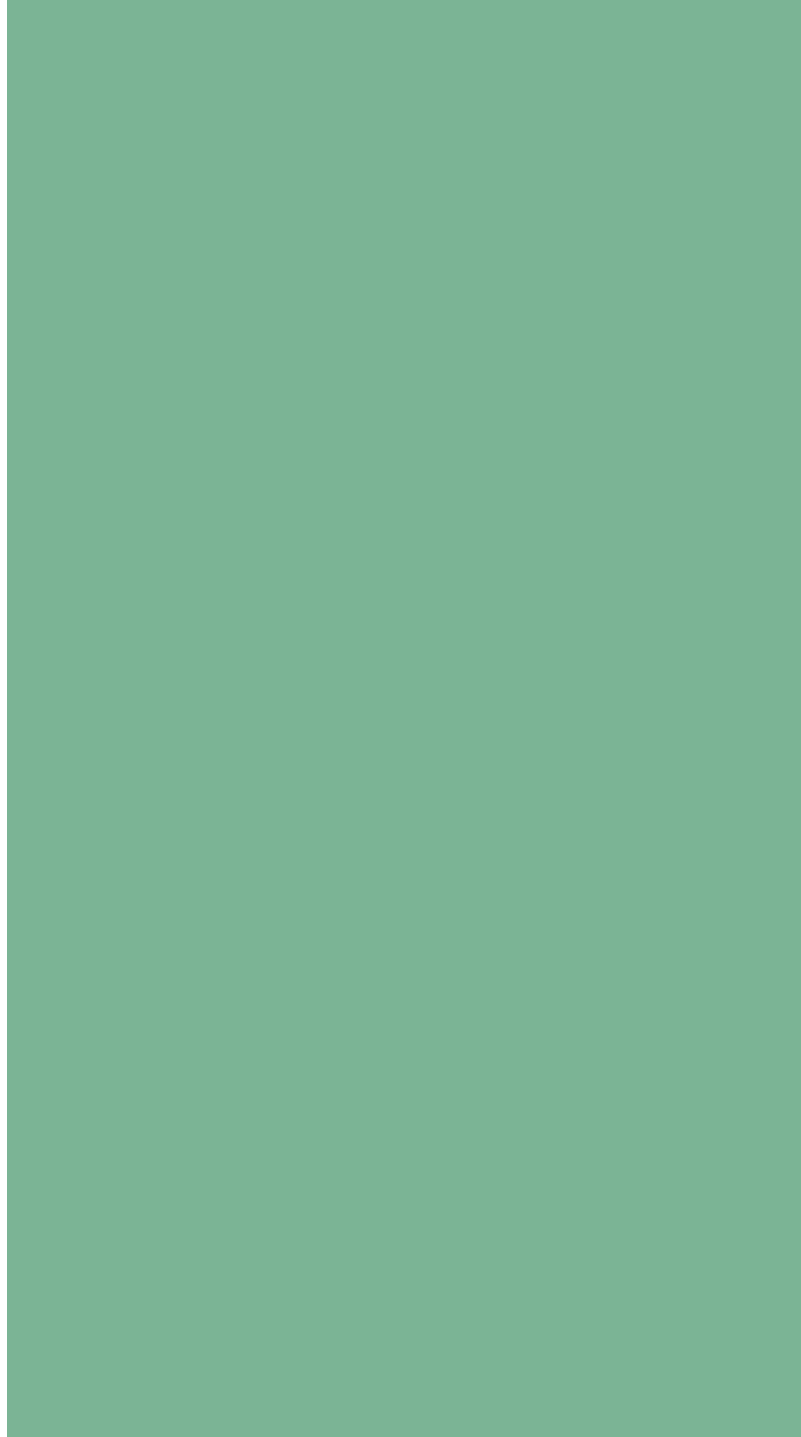
«No culminar do projeto, a energia do trabalho, a pertença, e a partilha com os estudantes, fizeram-me sentir que, claramente, fazia parte de algo maior.»

«Não foi preciso nenhuma língua. O nosso corpo é o próprio canal de comunicação.»

«(...) os movimentos corporais, (...) a ausência da língua e a presença da linguagem. Nós somos simplesmente livres de fazer. E aí sinto-me completamente envolvida.»

«Quando temos a capacidade de aceitar ajuda, conseguimos realmente chegar a um objetivo comum.»

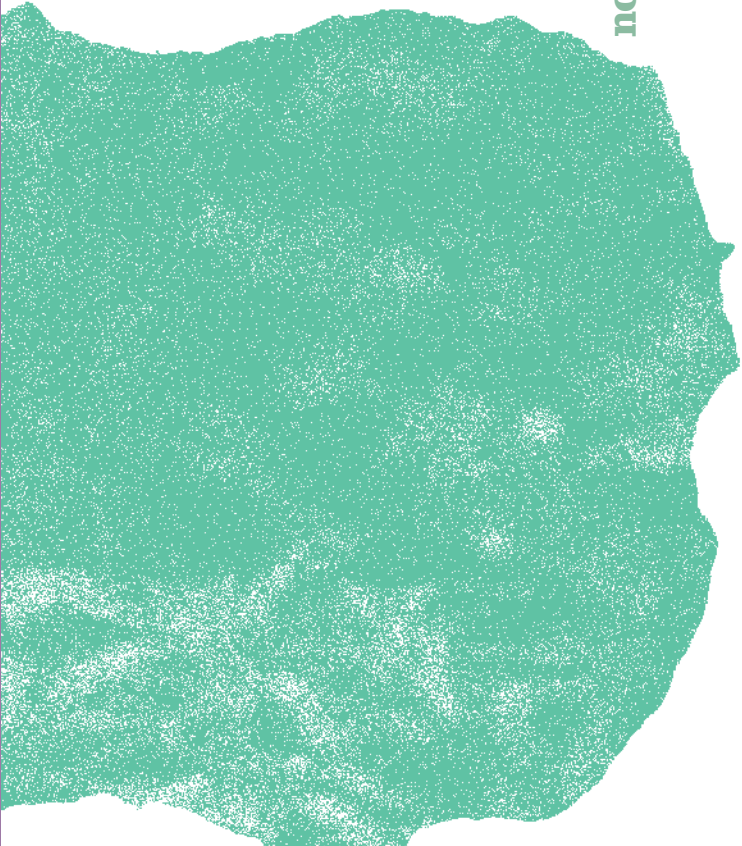






O MELT é um lugar onde podemos ser nós mesmos e ficar à vontade.  
É um processo criativo e complexo que engloba trabalho, dedicação e arte de várias formas.

É um processo criativo e complexo que engloba trabalho, dedicação e arte de várias formas.



**nordeste** lomba da fazenda

A **ACAPO Açores**, representada por **Ana Catarina, Andreia, Lisandra, Roberto e Tatiana**, esteve em residência com a artista multidisciplinar **Ana Rita Teodoro** e ainda as jovens transmalhadas **Inês, Laila e Pilar**. No primeiro dia, na **vaga - espaço de arte e conhecimento**, experimentaram um exercício de caminhada com os olhos fechados, para o qual mãos, braços e ombros se fundiram e tornaram guias da passagem. Esse exercício foi levado até ao **Parque da Morgada, na Lomba da Fazenda**, onde o coletivo caminhou e experienciou um lugar novo, o qual concluiu ser uma mata. Através dos **sons** e das **texturas** do entorno natural, cocriaram um método de **passagem** para quem não vê. Uma passagem segura, porque acompanhada, e que esculpiu a paisagem sonora da **performance participativa** designada *Mata*.





## **Mata**

Conjunto de árvores, de formações vegetais de diferentes espécies, de sons, de pessoas, de texturas, de imagens, de gestos. Cada elemento é único no ecossistema que, de fora para dentro, segue como uma corrente sem princípio e sem fim.



### **FICHA TÉCNICA**

Performance (35')

**Cocriadores:** Ana Catarina Gomes,  
Ana Rita Teodoro, Andreia Alves, Inês  
Amorim, Laila Martins, Lisandra Arruda,  
Pilar Farias, Roberto Félix, Tatiana Tavares

**Local:** Lomba da Fazenda, Nordeste  
Março, 2025



Propusemos aos participantes deste módulo, através dos exercícios *transmalhar*, que pesquisassem o ambiente que nos rodeava de olhos fechados, aprofundando a relação entre o corpo, o espaço e o que o ocupa. Foram desafios a atentar na macro e na micro escala, deixando-se surpreender pelas suas capacidades de mapeamento, de comunicação — receber e transmitir —, e processos de confiança.





INTERESSE  
SERENIDADE  
ADMIRAÇÃO

«As pessoas aproximam-se naturalmente, e o foco não está na deficiência.»

«Primeiro começou por ser o exercício. E depois passou a ser o objeto. A performance em si.»

«Ninguém fica de fora, independentemente das suas características. Toda a gente é importante para o processo de inclusão e cocriação.»







Tem um pouco de tudo e é esquisito ao mesmo tempo.

O MELT é um projeto diferente, dinâmico e criativo.

É uma forma de nos conectarmos com os outros; de pensarmos de várias formas e no próximo.

O MELT é ligado à natureza.



**lagoa** convento dos franciscanos

Para a residência de criação, com o apoio da **Novo Dia**, **UMAR Açores** e **Centro de Apoio à Mulher**, a performer **Marta** encontrou-se com **Catarina, Débora, Helga, Inês, Laila, Marisa, Patrícia, Pilar, e Sandra** no **Convento dos Franciscanos, centro cultural no município da Lagoa**. Durante a residência pesquisaram sobre eventos marcantes nas suas vidas, criando a partir destes uma **composição em movimento pelo espaço, com as suas palavras, vozes, corpos**.

No processo de cocriação da performance *Tudo é circular*, estas mulheres **reconheceram-se como pessoas que podem expressar-se através de lugares seguros**.





## ***Tudo é circular***

Respirar.

Humm... Shh... Brrr... Vrrr...

O som. O som em coletivo.

Do gesto à palavra e da palavra ao gesto.

A música que se faz com a memória e com o corpo.

Mulheres que cantam juntas, que se conhecem e que confiam umas nas outras.

Uma performance construída com palavras que surgem de movimentos, de sonhos e melodias que nos acompanham, sempre.



### **FICHA TÉCNICA**

Performance (25')

**Cocriadoras:** Catarina Jorge, Débora Resendes, Helga Rebelo, Inês Amorim, Laila Martins, Marisa Godinho, Marta Moreira, Patrícia Oliveira, Pilar Farias, Sandra Furtado

**Local:** Convento dos Franciscanos, Lagoa  
Abril, 2025



Começámos por convidar os participantes a definirem a performance *Tudo é circular* numa palavra. A metodologia *transmalhar* foi, depois, posta em prática por meio de exercícios que partiam destas e de outras palavras como instrumentos de criação de som e movimento. Explorou-se a intensidade e ritmo sonoros aliados ao reconhecimento do corpo individual e coletivo e do espaço. Estes exercícios culminaram na apresentação de pequenas performances de grupo que ligavam o sincronismo do corpo coletivo à palavra.





## DESILUSÃO EMPATIA

«Foi uma experiência fantástica,  
uma oportunidade para recarregar  
baterias e inspiração para o dia a dia.»

«O facto de todas nós termos  
participado em todos os exercícios  
fazia sentir-me numa envolvência  
muito especial.»

«Foi muito valorizada a participação  
de todas as pessoas. Todas  
as contribuições eram válidas.»

«Nós criámos alguma coisa  
com estas pessoas maravilhosas  
e agora vamos partilhar.»

«Foi um excelente exemplo de como  
contar histórias únicas, pessoais e  
profundas através de meios artísticos.»







**Foi muito valorizada a participação de todas as pessoas. Todas as contribuições eram válidas.**

**As pessoas aproximam-se naturalmente, e o foco não está na deficiência.**

**Tudo pode acontecer a partir do momento em que nós colaboramos uns com os outros e nos unimos.**

**Quando temos a capacidade de aceitar ajuda, conseguimos realmente chegar a um objetivo comum.**



**ponta delgada**  
vaga - espaço de  
arte e conhecimento



Em colaboração com a **AIPA – Associação dos Imigrantes nos Açores**, e orientado por **Natasha Bulha Costa**, o InterStruct desenvolveu um Workshop de Criação Coletiva com **Alexandra, Altina, Cirila, Cristina, Jannette, Kateryna, Rada, Patrícia, Sanyo e Tatiana**, pessoas imigrantes de primeira e segunda geração da ilha de São Miguel. Este teve como objetivo a conexão e encontro com a **diversidade** de pessoas habitantes da ilha, as suas histórias únicas, as suas origens, as suas inquietações e descobrir qual o seu **sentimento de pertença** em relação a este **território**. As sessões colaborativas deram origem a uma **instalação** apresentada no âmbito da exposição **Reimagining the Untold** – Temporada Maio–Agosto da **vaga**.





### **Arqueologia da Memória**

Uma coleção colaborativa de objetos pessoais e peças artísticas cedidas e produzidas pelos participantes do Workshop de Criação Coletiva. Esta instalação guarda as memórias vivas e experiências destas pessoas, desdobra-se em narrativas, aproximando-nos uns dos outros e celebrando a nossa diversidade individual. Juntos, esses objetos formam um arquivo simbólico e vivo através de áudios que lhes dão voz e personalizam a sua escuta, na liberdade de dizer, contar e confiar.



#### **FICHA TÉCNICA**

Instalação Artística

**Cocriadores:** Alexandra dos Santos, Altina Pontífice, Cirila Fernandes, Cristina Borges, Jannette Benevides, Kateryna Kondratieva e sua filha Rada Kondratieva, Natasha Bulha, Patrícia Monteiro, Sanyo Geraldo e Tatiana Tavares (em colaboração com x027)

**Local:** vaga - espaço de arte e conhecimento, Ponta Delgada  
Abril-Maio, 2025



Depois da visita performativa de Cristina e Natasha à exposição, as propostas *transmalhar* tiveram lugar no espaço público do Complexo das Portas do Mar, em Ponta Delgada. Junto ao mar, participantes do módulo conheceram-se através de emoções e características comuns entre si, recordando e partilhando memórias e saberes. Sublinhando a importância do não esquecimento, apagamento ou censura de certas histórias da nossa História, cada pessoa criou um registo para o seu 'eu' do futuro, sobre o que não queria que de si caísse em esquecimento.





ABORRECIMENTO  
VERGONHA  
DISTRACÇÃO  
TÉDIO

Neste módulo, não foram feitas entrevistas aos participantes do workshop porque, com excepção da Cristina e da Natasha, não tiveram oportunidade de se juntar ao dia MELT por serem estudantes ou trabalhadores/as.

A adesão dos jovens da EPROSEC às propostas deste módulo foi profundamente afetada por acontecer entre a apresentação de uma exposição artística, e um espaço público onde muitas pessoas nos conseguiam ver. O fato de se terem relacionado pouco com as propostas e temas, fez a equipa refletir sobre novas estratégias para o MELT seguinte.









**sete cidades** lagoa azul

Durante a última residência de cocriação, a equipa *transmalhar* partilhou as experiências tidas com o grupo de jovens da EPROSEC, com **Cristiana Melo** e **Sandro Amaro**, representantes das **Cores dos Açores**, a **Anita Nemet**, artista visual e performer, e **Lucas Sangareau**, especialista em paisagens regenerativas. Em conjunto, decidiram criar três grupos, de acordo com as características dos jovens: um que observasse a sociedade num paralelismo com a paisagem circundante da **Lagoa Azul das Sete Cidades**; outro que explorasse a estética e a expressão artística através de elementos naturais; e um terceiro que se debruçasse sobre a identidade de género e orientação sexual, trazidos pela organização local parceira. Os grupos formaram-se de acordo com a afinidade e sensibilidade dos jovens para com estes temas, propondo que cada um se responsabilizasse por apresentar as suas aprendizagens às restantes pessoas. Considera-se como resultado desta residência, não a cocriação de um projeto artístico, mas sim **o ensaio de lugares de partilha e conexão**, com todas as formas de vida, através da **experiência artística, filosófica, e lúdica**.

Junho, 2025





SATISFAÇÃO  
ANIMAÇÃO

«A arte não é só o que podemos tocar, também é uma forma de nos expressarmos e mostrar o que sentimos. Pode também ser vista em todo o lado, como animais, natureza, pessoas, gestos e muito mais.»







**Rita Serra e Silva (diretora artística)** atua, desde 2017, na concepção e desenvolvimento de projetos artísticos e culturais (produção, programação e mediação), elaboração de estratégias para a divulgação do património e arte contemporânea, consultoria e monitorização de projetos participativos. O seu trabalho incide, principalmente, em práticas artísticas participativas e criação de redes intersetoriais para reforço da sustentabilidade dos projetos, bem como para garantir a coesão e transformação social através dos mesmos. **Helena Oliveira** é coreógrafa, bailarina e professora. Coautora e equipa artística e de mediação do *transmalhar*. Integrou diversos projetos e é associada fundadora da Plataforma do Pandemónio, tendo concebido e dirigido inúmeros projetos com diferentes coletivos artísticos focado em práticas artísticas colaborativas. **Margarida Andrade** é artista e mediadora cultural. Procura através de práticas ambientalmente sustentáveis assumir uma faceta autocrítica, onde alia a criação artística à realização de projetos de cariz comunitário. Enquanto mediadora, trabalha com diversas instituições culturais e sociais.

**Anda&Fala – Associação Cultural** com sede na vaga - espaço de arte e conhecimento, é a fundadora do festival Walk&Talk (criado em 2011 em São Miguel, Açores). Tem como missão a consolidação do Setor Artístico e Cultural do arquipélago dos Açores, através da exposição, fomentação, formação e circulação de artistas, profissionais e amadores.

## MELT 1

### **Deriva - Espaço de Artes**

**Performativas** nasceu do sonho e da visão partilhada de duas entidades: a Paralelo 38 - Associação Cultural e o MOOT - The Movement Lab, uma plataforma digital que apoia a formação e a saúde dos bailarinos. Um espaço-casa que abraça as artes performativas, a interdisciplinaridade, o erro e a inclusão através da arte. **Luís Senra** (Rabo de Peixe) é saxofonista. Procura estabelecer uma relação com os lugares e as pessoas com quem se cruza, tendo como ponto de partida os sons e a sua observação. **Rita Matias** é licenciada no Curso de Professores de Educação Musical do Ensino Básico, no Instituto Politécnico de Setúbal. Foi formadora em diferentes oficinas e participou como música em diversos espetáculos. Toca clarinete na banda Filarmónica Lira da Estrela Candelária.

## MELT 2

### **Associação de Surdos da Ilha de São Miguel**

é uma instituição constituída a 24 de junho de 1993 com a missão de criar estruturas de apoio ao cidadão surdo, garantindo a sua autonomia, a sua individualidade, os seus direitos e resposta às suas necessidades. **Sofia Caetano** é uma artista visual Luso-Americana que nasceu e cresceu nas ilhas dos Açores. O seu trabalho é interdisciplinar e os seus projetos exploram uma relação dinâmica com o espectador, a partir da qual a comédia existencial e a ecologia coexistem. **Elliot Sheedy** é músico e cineasta de Pittsburgh, PA, EUA, a residir atualmente nos Açores. O seu trabalho explora a intersecção entre formalismo, materialidade e espírito, e o existencialismo na nossa era de niilismo digital. **Vivian Andrade** nasceu em Rhode Island, mudando-se para São Miguel aos 13 anos. A sua paixão por história começou em criança, ao ver documentários com o pai, tornando-se 'investigadora' autodidata que participa em diferentes projetos na pesquisa relacional de arquivos históricos.

### MELT 3

**Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal** é uma instituição particular de solidariedade social fundada a 20 de outubro de 1989 que trabalha para representar os cidadãos com deficiência visual, providenciar serviços adequados e consciencializar a sociedade, com vista à sua afirmação como cidadãos de pleno direito, autoconfiantes e com respeito próprio.

**Fazenda Sport Clube**, fundado em 1964, é uma entidade que se dedica à prática de desporto na freguesia da Lomba da Fazenda no Nordeste.

**Ana Rita Teodoro**, artista, bailarina e coreógrafa com trabalho feito e apresentado nacional e internacionalmente. Recentemente organizou eventos e formações para pensar a Audiodescrição para a Dança Contemporânea de modo a tornar a dança mais acessível ao público cego ou com baixa visão.

### MELT 4

**Novo Dia - Associação para a Inclusão Social** é uma instituição fundada em 2002, marcada pelo desenvolvimento e implementação de estruturas, iniciativas e ações, que dá resposta a situações de exclusão social extrema. **UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta**, criada em 1976, é uma associação feminista que assume a defesa dos direitos das mulheres na lei e na vida e a promoção da igualdade de género. **Centro de Apoio à Mulher de Ponta Delgada** é uma associação que tem como objetivos a promoção da paridade entre os sexos e o combate à violência em contexto familiar. **Marta Moreira** (1990) é artista multidisciplinar e é professora no Conservatório do Vale de Sousa. Assume também a direção artística da Plataforma do Pandemónio, uma associação cultural sem fins lucrativos que fundou, onde desenvolve trabalho regular nas áreas da programação, mediação cultural e criação artística.

## MELT 5

**AIPA - Associação dos Imigrantes nos Açores**, criada em março de 2003 por migrantes e autóctones, é uma instituição sem fins lucrativos, e dá apoio a todas as pessoas migrantes que escolheram os Açores para residir, de Santa Maria ao Corvo. **InterStruct Collective** visa fomentar um diálogo em torno do interculturalismo, proporcionando uma plataforma discursiva onde pessoas de diferentes origens culturais podem colaborar, propor intervenções e criar projetos artísticos de importância social. O coletivo foi criado em 2018 na cidade do Porto e reúne atualmente artistas residentes no Porto, Lisboa, Berlim e Londres.

## MELT 6

**As Cores dos Açores** é uma associação LGBTQIA+, que tem como principal objetivo a defesa dos direitos humanos e a diminuição de preconceitos e estigmas enraizados na região, principalmente em localidades mais pequenas e isoladas. **Anita Nemet** (1993), oriunda de Khmelnytsky, com casa em Lviv, na Ucrânia, é curadora e artista. Interessa-se por temas como o contexto e a comunidade da cidade local, a cultura POP, o feminismo, a cultura *queer*, a arte ucraniana do século XX-XXI, os discursos de geração e a combinação da prática artística com a maternidade. Desde julho de 2022, vive em Ponta Delgada, Açores. **Lucas Sangareau** (1995) agricultor com experiência em produção regenerativa. Em São Miguel, trabalha para restaurar o desequilíbrio da harmonia humano-natural, chamando a atenção para o trato abusivo dos humanos, fruto de um olhar antropocêntrico que culpa pragas, espécies invasivas, ventos ou chuvas agressivas pelos infortúnios que vão ocorrendo na ilha.

